**2 de março de 2025 – 8º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**Se alguém me quer servir, / se alguém me quer servir, / se alguém me quer servir, / siga-me! Siga-me!**

**2. Entrada**

**Vinde, aprendei um caminho que é novo, / é a casa do Pai à vossa espera: / olhar e gestos diferentes / à luz do perdão que o mal supera!**

1. Trazei as redes do vosso trabalho. / Trazei a luta e o suor que dão sustento! / Trazei também vossa voz e todo anseio: / não quero ver-vos dispersos, ao relento.

2. E quem vivendo em espírito pobre, / escolhe a paz e tem sede de justiça, / jamais se entrega e por isso é perseguido. / Que não o vençam cansaço nem cobiça!

3. Não vim trazer o caminho mais fácil. / Vim recompor, renovar por dentro e por fora. / E quem quiser mundo novo como eu quero, / venha comigo, plantá-lo desde agora!

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, que sois o caminho / que nos conduz ao Pai.

**Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós!**

2. Ó Cristo, que sois a Verdade / que nos liberta do mal!

3. Senhor, que sois a Vida / que salva e liberta da morte.

**4. Glória**

**Glória! Glória! Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados (bis).**

1. Deus e Pai nós Vos louvamos, / adoramos bendizemos. / Damos gloria ao Vosso nome, / Vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós de Deus cordeiro Santo / nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino / de Deus Pai no esplendor.

**Oração da coleta**

Fazei, Senhor, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir alegre e tranquila. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

Ecl 27,5-8

**Leitura do Livro do Eclesiástico**

Quando a gente sacode a peneira, ficam nela só os refugos; assim os defeitos de um homem aparecem no seu falar. Como o forno prova os vasos do oleiro, assim o homem é provado em sua conversa. O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra mostra o coração do homem. Não elogies a ninguém antes de ouvi-lo falar, pois é no falar que o homem se revela.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 91(92)**

**Como é bom agradecermos ao Senhor.**

1. Como é bom agradecermos ao Senhor / e cantar salmos de louvor ao Deus altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade, / e o vosso amor fiel, a noite inteira.

2. O justo crescerá como a palmeira, / florirá igual ao cedro que há no Líbano; / na casa do Senhor estão plantados, / nos átrios de meu Deus florescerão.

3. Mesmo no tempo da velhice darão frutos, / cheios de seiva e de folhas verdejantes; / e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus: / meu rochedo, não existe nele o mal!”

**7. Segunda leitura**

1Cor 15,54-58

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios**

Irmãos, quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: “A morte foi tragada pela vitória. Ó morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão?” O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. Graças sejam dadas a Deus, que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, empenhando-vos cada vez mais na obra do Senhor, certos de que vossas fadigas não são em vão, no Senhor.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus.**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)**

Como astros no mundo vós resplandeceis, / mensagem de vida ao mundo anunciando; / da vida a Palavra, com fé, proclameis, / quais astros luzentes no mundo brilheis!

**9. Evangelho**

Lc 6,39-45

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Naquele tempo, Jesus contou uma parábola aos discípulos: “Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? Um discípulo não é maior do que o mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre. Por que vês tu o cisco no olho do teu irmão e não percebes a trave que há no teu próprio olho? Como podes dizer a teu irmão: ‘Irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho’, quando tu não vês a trave no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. Não existe árvore boa que dê frutos ruins nem árvore ruim que dê frutos bons. Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros nem uvas de plantas espinhosas. O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração. Mas o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, pois sua boca fala do que o coração está cheio”.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a Vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**11. Canto das ofertas**

1. Bendito sejais, Senhor Deus do universo / pelo pão que recebemos de vossa bondade, / fruto da terra e do trabalho humano / que agora vos apresentamos e para nós vai se tornar o pão da vida.

**Bendito seja Deus! / Bendito seja Deus! / Bendito seja para sempre! (bis)**

2. Bendito sejais, Senhor Deus do universo / pelo vinho que recebemos de vossa bondade. /Fruto da videira e do trabalho humano. / Que agora vos apresentamos / e para nós se vai tornar vinho da salvação.

**Sobre as oferendas**

Ó Deus, que nos dais o que oferecemos, e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística V**

(Página 564 do missal)

**Pr.:** É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão.

Ele é o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

**Santo**

Santo! Santo! / Santo é o Senhor, Deus do universo! / Cheios estão os céus e a terra / da tua glória. Hosana!

**Hosana! / Hosana! Hosana / nos céus!**

Bendito o que vem / em nome do Senhor! / **Hosana nas alturas! / Hosana!**

**Pr.:** Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo **†** e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Mandai vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Tudo isso é Mistério da Fé!

**T.: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda!**

**Pr.:** Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

**T.: Recebei, ó Senhor, a nossa a nossa oferta!**

**Pr.:** E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

**T.: Caminhamos na estrada de Jesus!**

**Pr.:** Dai ao vosso servo, o Papa **(N.)**, ser bem firme na fé, na caridade, e a **(N.),** que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

**T.: Esperamos entrar na vida eterna!**

**Pr.:** Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

**T.: A todos dai a luz que não se apaga!**

**Pr.:** E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz. / Dai-nos a paz! / Dai-nos a paz, a vossa paz!

**14. Comunhão i**

**A boa árvore não pode dar maus frutos; / e a má árvore não pode dar bons frutos!**

1. Feliz é todo aquele que não anda / conforme o os conselhos dos perversos, / que não entra no caminho dos malvados, / nem junto aos zombadores vai sentar-se.

2. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar. / Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada.

3. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo, / e jamais as suas folhas vão murchar, / mas bem outra é a sorte dos perversos, / ao contrário, são iguais à palha seca.

4. Por isso os ímpios não resistem no juízo, / nem os perversos na assembleia dos fiéis. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

**15. Comunhão iI**

**Com a trave no olho queremos limpar / os olhos dos outros e os outros julgar. / Senhor, vem curar-nos na eucaristia. / Somente a humildade produz alegria!**

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e a seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor, me atendeu, / me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra ele e se alegrem, / todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e ele ouviu, / fiquei livre de minha agonia.

**Com a trava no olho queremos limpar / os olhos dos outros e os outros julgar. / Senhor, vem curar-nos na eucaristia. / Somente a humildade produz alegria!**

3. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom / o Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, adorem o Senhor! / Aos que o amam, nenhum mal assalta. / O cruel ficou pobre e tem fome, / mas a quem busca a Deus nada falta!

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, / pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida, / pra viver os seus dias com amor?

6. Tua língua preserva do mal / e não deixes tua boca mentir! / Ama o bem e detesta a maldade, / pra poder grande paz possuir.

7. Deus está sempre olhando o homem justo, / seu ouvido se põe a escutar. / Que teus olhos se afastem dos maus, / pois ninguém deles vai se lembrar!

8. Deus ouviu quando os justos chamaram / e livrou-os de sua aflição. / Está perto de quem se arrepende, / ao pequeno ele dá salvação.

9. Para o justo há momentos amargos, / mas vem de Deus pra lhe dar proteção. / Ele guarda com amor os seus ossos, / nenhum deles terá perdição.

10. A malícia do ímpio o liquida, / quem persegue o inocente é arrasado. / O Senhor livra seus servos bons. / Quem o busca não é castigado.

**Pós comunhão**

Saciados pelo dom que nos salva, imploramos, Senhor, a vossa misericórdia, e pedimos que, pelo mesmo sacramento no qual nos alimentais neste mundo, nos leveis benigno a participar da vida eterna. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

**Feliz de quem caminha tendo Deus no coração, /: quem faz da sua vida uma eterna procissão. :**

1. Escolhi o Cristo / como companhia, / escolhi o Reino / como vocação, / escolhi o mundo / como moradia, / escolhi o pobre / como meu irmão.

2. Quero ver o mundo / com o teu olhar, / e a dor da vida, / com teu coração. / Vou levar ajuda / a quem precisar, / vou cantar a vida como uma canção.

3. Quero descobrir / minha vocação: / leiga, religiosa / ou sacerdotal. / Quero ver meu povo

todo em missão, / numa Igreja toda ministerial.